

# Panorama de Conformidade dos Repositórios Indexados no Directory of Open Access Repositories aos Princípios FAIR

Anderson Rafael Castro Simões

Renata Lemos dos Anjos

Guilherme Ataíde Dias

Marynice de Medeiros Matos Autran



# Introdução

No movimento “OPEN”, *open access, open science, open data*, etc., a palavra de ordem é colaboração.

São inúmeras as possibilidades oferecidas pela Ciência Aberta aos cientistas e cidadãos, no que diz respeito à colaboração com vistas ao benefício para o processo científico.

Os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) apresentam um conjunto de diretrizes que visam contribuir para a utilidade e valorização dos dados, no sentido de possibilitar o compartilhamento, uso e a sua capacidade de reutilização

**A partir destas considerações iniciais,  
questiona-se: de que forma os  
repositórios digitais indexados no  
*Directory of Open Access Repositories*  
(OpenDOAR) estão em conformidade  
aos Princípios FAIR?**

# Objetivos

## Objetivo Geral

Verificar a configuração dos repositórios digitais indexados no OpenDOAR quanto à adoção dos Princípios FAIR

---

## Objetivos Específicos

Levantar os repositórios de dados indexados no OpenDOAR;

Descrever a tipologia, país, idioma e plataforma utilizada e

Identificar os repositórios de dados que adotam os Princípios FAIR.

# Fundamentação teórica

---

## OpenDOAR

---

Para reunir esses repositórios em nível mundial, uma iniciativa bem-sucedida foi a criação do OpenDOAR. Trata-se de um diretório criado pela *Joint Information Systems Committee* (JISC), hospedado na Universidade de Nottingham, que indexa vários tipos de repositórios de acesso aberto, em diferentes idiomas e temáticas.

## Princípios FAIR

---

Muitos países têm direcionado sua atenção para o desenvolvimento de políticas e de infraestruturas de suporte para a gestão de dados, dentre as quais destacam-se as identificadas pela sigla FAIR (princípios FAIR) que objetiva garantir com que os dados sejam encontrados com mais facilidade, sejam acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis (DIAS et al., 2019).

# Metodologia

Configura-se como uma pesquisa de natureza quantitativa, que utilizou abordagem de natureza descritiva e exploratória, com o objetivo de realizar um levantamento dos repositórios indexados no OpenDOAR, com o intuito de identificar aqueles que adotam os Princípios FAIR.

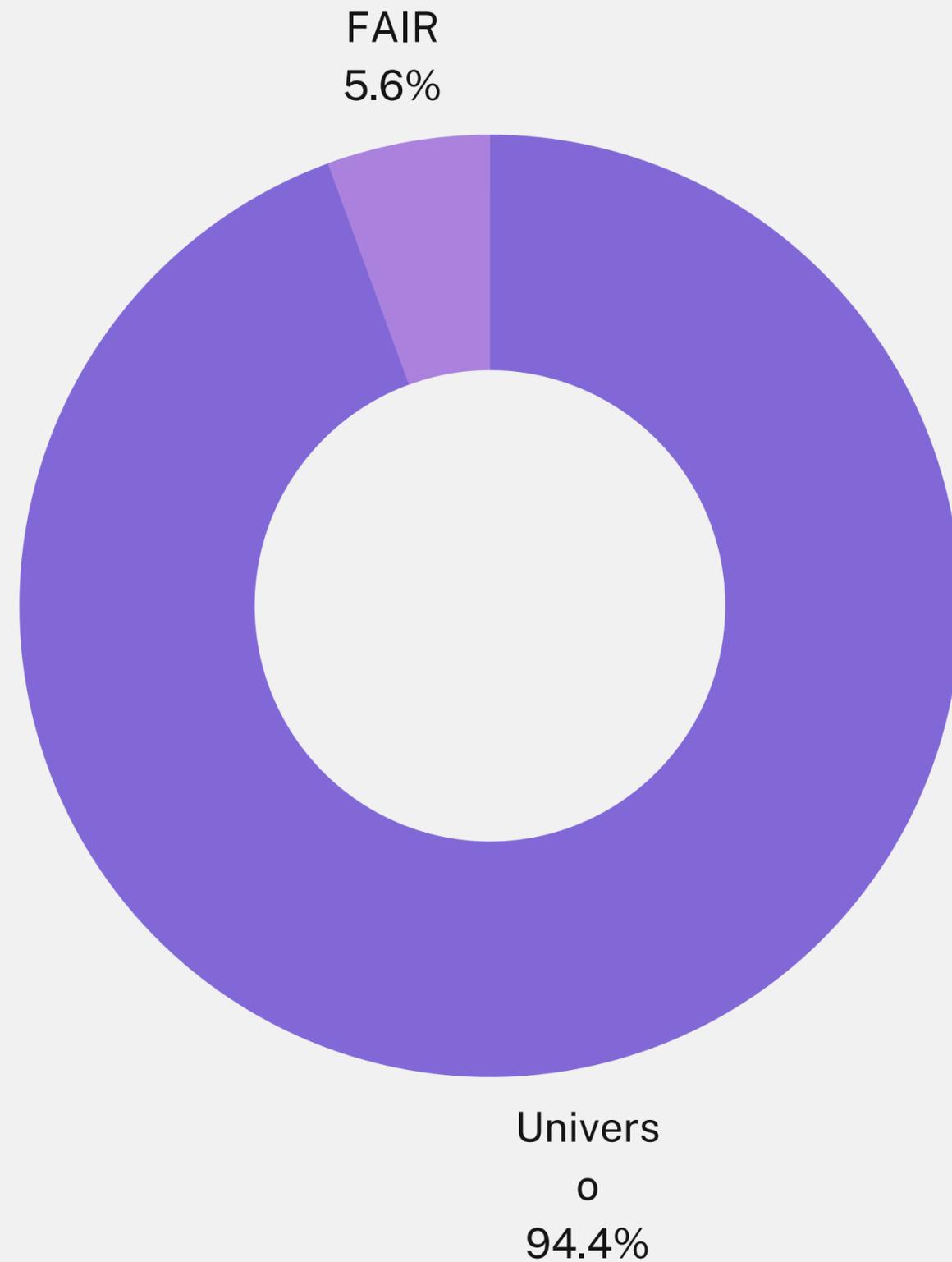
## **Primeira etapa**

Buscou-se na literatura pertinente os estudos que fundamentassem teoricamente os repositórios digitais e os princípios FAIR; na segunda, efetuou-se o levantamento e a seleção dos repositórios indexados no OpenDOAR, utilizando os seguintes descritores: da adoção dos Princípios FAIR (adoption of FAIR principles) e Princípios de dados FAIR (FAIR data principles)

## **Segunda etapa**

Os dados coletados foram dispostos em uma planilha contendo as seguintes informações: nome e endereço eletrônico de cada repositório, idioma e país de origem, tipo de repositório e plataforma adotada.

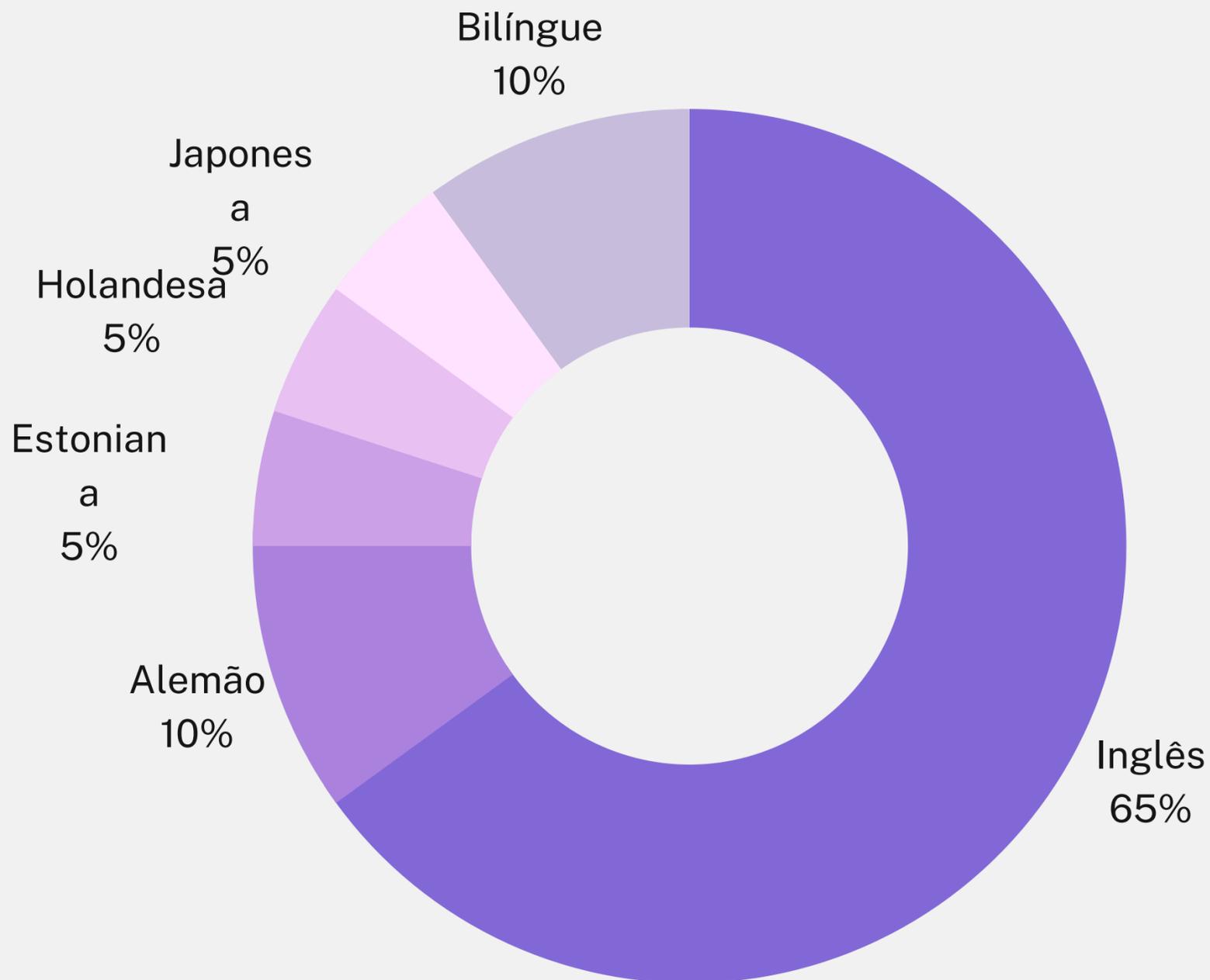
# Resultados



## Gráfico 1 – Repositórios que adotam os princípios FAIR

De acordo com o levantamento efetuado, identificamos 337 repositórios indexados no OpenDOAR, contudo apenas 20 repositórios (6%) indicam a adoção dos Princípios FAIR.

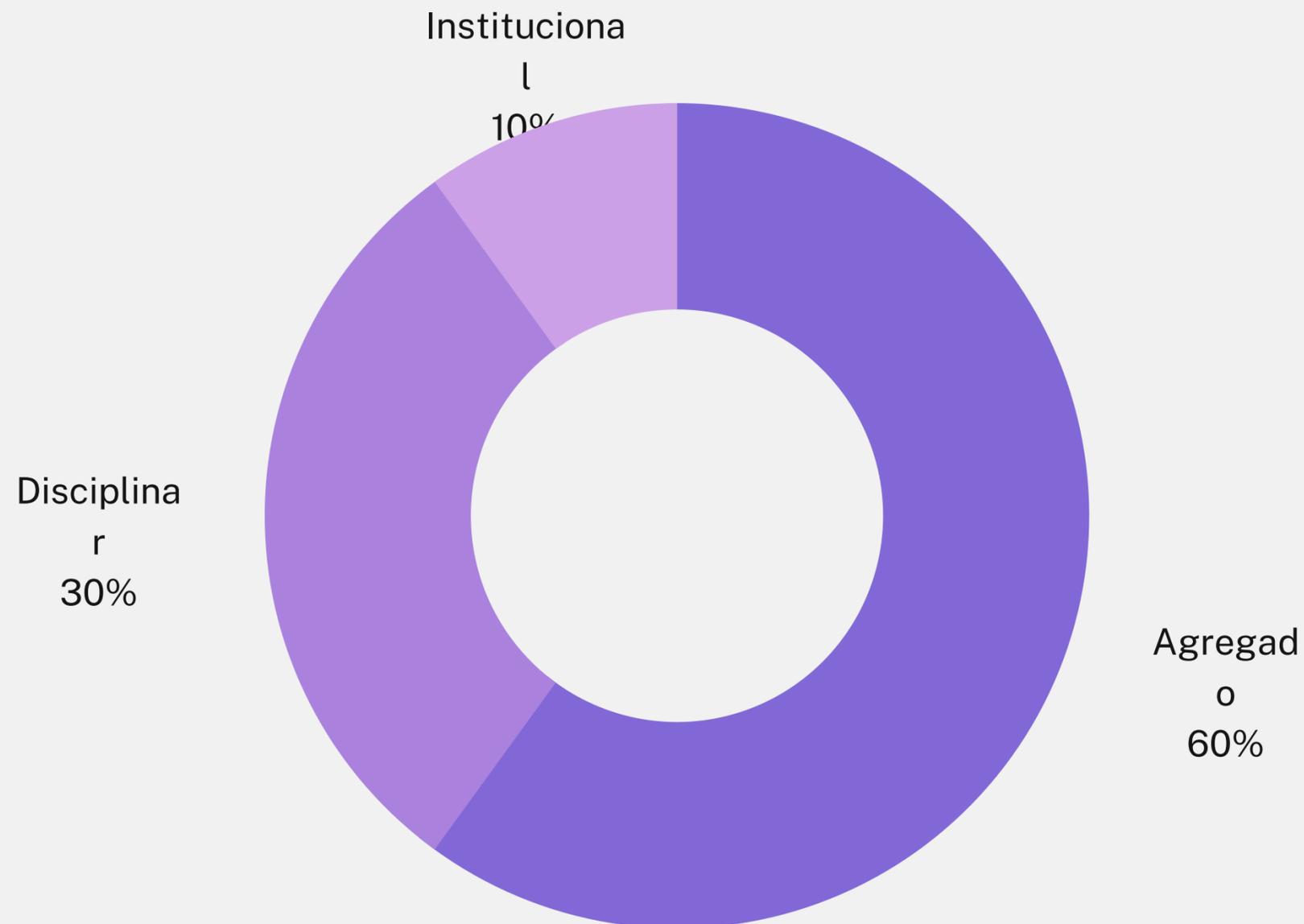
# Resultados



## Gráfico 2 – Distribuição idiomática dos repositórios

Dos 20 repositórios que indicam a adoção dos Princípios FAIR, 13 (65%) tem a predominância do idioma inglês, em seguida temos dois repositórios (10%) na língua alemã, e com um repositório, temos os de língua estoniana, holandesa e japonesa que representam (5%), respectivamente. Repositórios bilíngues (10%) identificamos um em inglês/italiano e um em inglês/chinês.

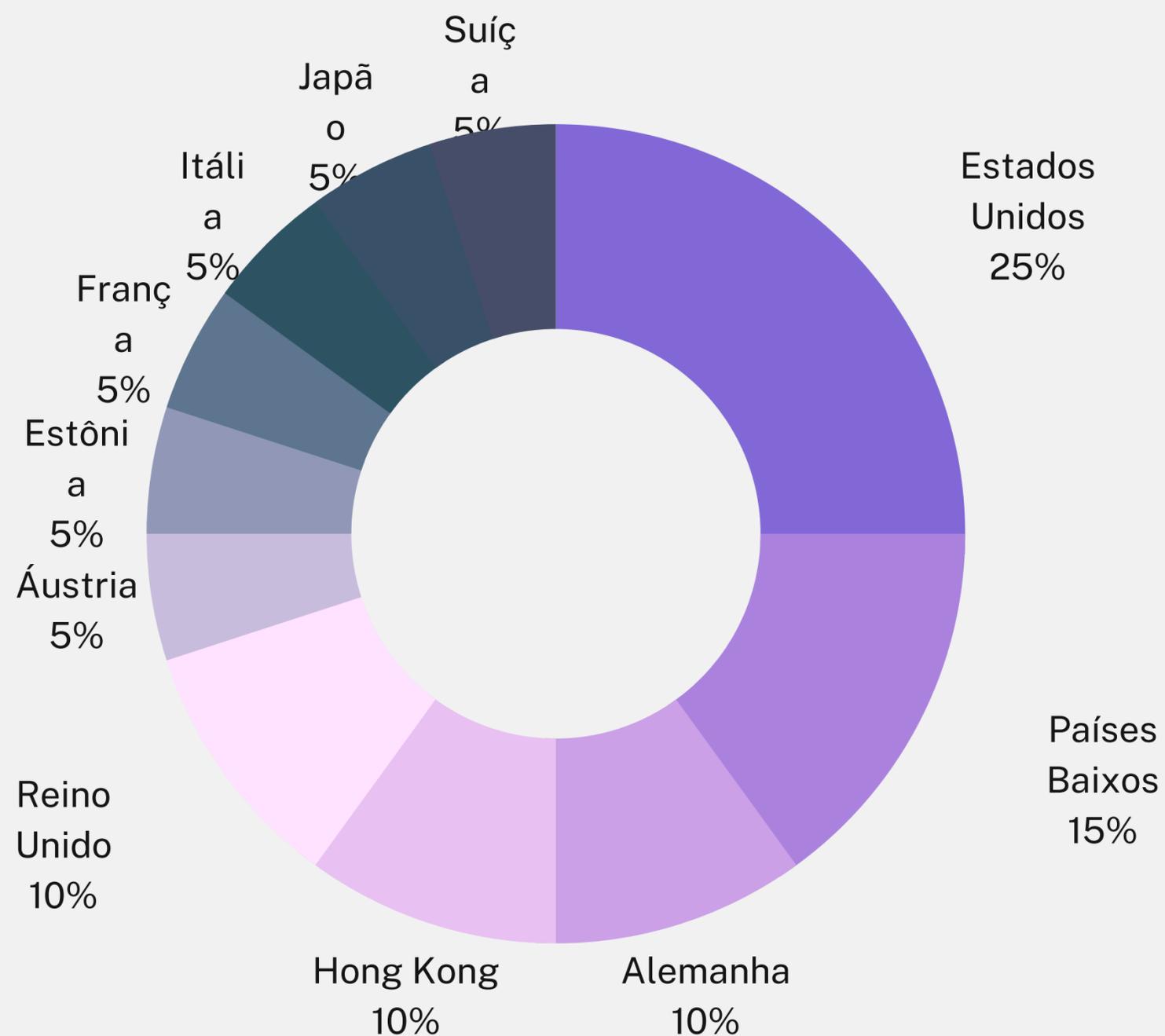
# Resultados



## Gráfico 3 – Tipologia dos Repositórios

No que diz respeito à tipologia dos repositórios, 12 (60%) são do tipo institucional, seis (30%) do tipo disciplinar e dois (10%) do tipo agregado.

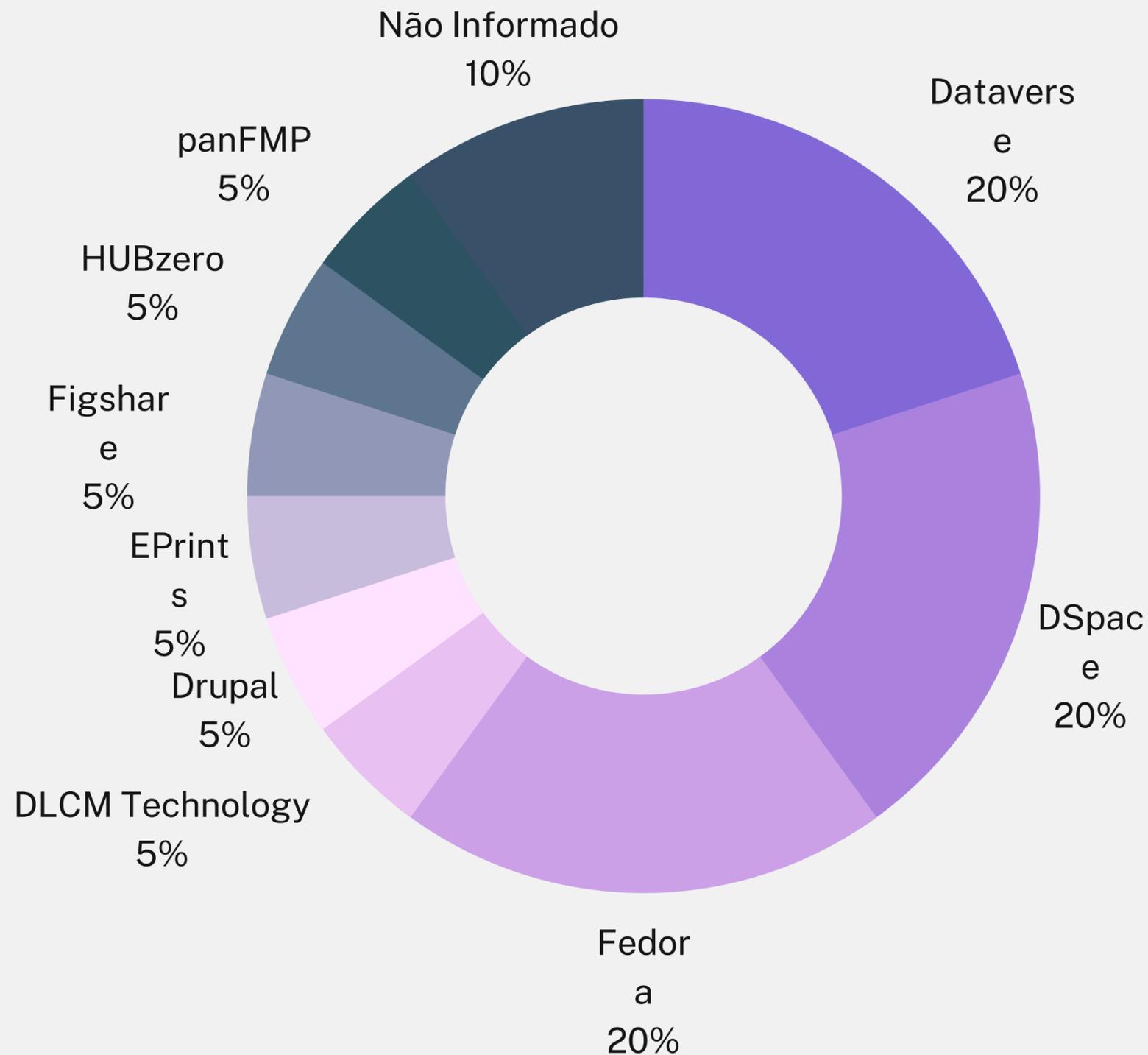
# Resultados



**Gráfico 4 – País de origem dos repositórios**

Com relação aos países de origem, cinco são dos Estados Unidos (25%), três os Países Baixos (15%), dois para cada um dos países (10%) Alemanha, Hong Kong e Reino Unido e um repositório para a Áustria, Estônia, França, Itália, Japão e Suíça, o que equivale a 5%, respectivamente.

# Resultados



**Gráfico 5 – Plataforma dos Repositórios**

Com relação às plataformas utilizadas pelos 20 repositórios, identificamos com maior percentual o Dataverse, DSpace e o Fedora que representa (20%) cada; as demais (DLCM Technology, Drupal, EPrints, Figshare, HUBzero, panFMP e não informado) são utilizadas por oito repositórios, o que representa um percentual de 5%, cada e um total de 40%.

# Considerações Finais

Observou-se que, de acordo com os objetivos supracitados, concluímos que o estudo foi bem-sucedido conforme a descrição dos resultados. No entanto, a realidade encontrada se mostra muito aquém do necessário, mas revela que a adoção dos princípios por repositórios encontra-se em seus primórdios, podendo ser utilizados como futuras referências.



# Referências

- 01 **DIAS, Guilherme Ataíde; ANJOS, Renata Lemos dos.; RODRIGUES, Adriana Alves (2019) - Os princípios FAIR: viabilizando o reuso de dados científicos. In: Dados Científicos: perspectivas e desafios. João Pessoa: Editora UFPB, p. 177-187.**

---
- 02 **EUROPEAN COMMISSION, Luxembourg (2018) - Turning FAIR into reality. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2018.**

---
- 03 **KALINAUSKAITĖ, D. (2017) - To be findable, accessible, interoperable and reusable: language data and technology infrastructure for supporting the FAIR data approach. [Consult. 29 jan. 2021].**

---
- 04 **MONS, B. et al. (2017) - Cloudy, increasingly FAIR; revisiting the FAIR Data guiding principles for the European Open Science Cloud. Information Services & Use, v. 37, n. 1, p. 49-56. [Consult. 31 jul. 2019].**

---
- 05 **SAYÃO, Luis Fernando (2010) - Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. Ponto de Acesso. [Consult. 07 fev. 2021].**

---

## **Anderson Rafael Castro Simões**

PPGCI/UFPB

anderson.simoes@estudantes.ufpb.br

## **Renata Lemos dos Anjos**

PPGCI/UFPB

renata.anjos@academico.ufpb.br

## **Guilherme Ataíde Dias**

DCI/UFPB; PPGCI/UFPB; MPGOA/UFPB

guilhermeataide@ccsa.ufpb.br

## **Marynice de Medeiros Matos Autran**

DCI/UFPB; PPGCI/UFPB

marynice.autran@gmail.com

# Agradecemos a atenção!

